

O CRITERIO DA ESCOLHA

RAUL PILLA

6.12.46

Uma plataforma politica pode valer muito, pode valer pouco, pode não valer nada. Curr.pre, portanto, estabelecer claramente o criterio, com que ela se ha de julgar, porque, na longa noite da Ditadura, todos os conceitos se perverteram.

E' necessario, antes de mais nada, que tal documento apresente principios e soluções uteis à coletividade. Mas, se isto bastasse, muito facil seria fazer plataformas. Quem não conseguiria reunir meia duzia de idéias generosas, para com elas recomendar-se ao sufragio popular?

Mister se faz, pois, sejam não somente tendentes ao bem comum, mas tambem exequiveis as idéias e soluções que se formulam. Do contrario, ter-se-ia um manifesto do reino da Utopia, e não uma plataforma de governo. Prometer coisas boas e belas, facil é; promete-las adequadas e realizaveis já se torna muito mais difficiloso. Esta é, justamente, a diferença que extrema o demagogó do estadista, ou, mais modestamente, do politico honesto. Um promete este mundo e o outro e tanto mais promete quanto menos pode cumprir; o outro promete somente o que se pode efetivamente realizar e convem se realize.

Entre os povos cultos e afeitos ao exercicio da democracia, pouco adianta prometer maravilhas, porque o seu julgamento não falha. Mas, entre os que, como o nosso, perderam a escassa experiencia que tinham do regime democratico, todo o cuidado será pouco com a farfalhece dos programas, que tanto mais impressionarão, quanto mais se afastarem da realidade.

Não basta, porem, seja bela, generosa e realizavel a plataforma. Que vem ela a ser, com efeito? E' uma promessa que o candidato faz aos eleitores. E que vale uma promessa? Vale, somente, quanto vale o promitente. Nem mais, nem menos.

Assim, por trás das palavras cumpre buscar o homem que as diz. Ele, e não elas, é o que vale. Não é tanto a plataforma que define o candidato, como o candidato que valoriza a plataforma. Se assim não fora, melhor candidato seria sempre o barão Munckhausen. Ninguem lhe poderia levar as lamas.

—:o:—

Ora, temos, até agora, três candidatos e três plataformas. Como se hão de julgar em face dos criterios expostos?

Comportam as plataformas uma analise

minuciosa, uma comparação acurada. Mas, ainda sem esse estudo, que convem e há de fazer-se, ressaltam logo as diferenças genericas.

A plataforma do candidato social-democratico não anda nas nuvens, cumpre reconhece-lo. Fica na superficie da terra. Falta-lhe, porem, a inspiração que somente as grandes causas podem dar e se perdeu na continuada transigencia com os interesses do poder. A plataforma do candidato trabalhista promete cousas irrealizaveis. Encarna melhor que tudo a demagogia do Estado-Novo. A plataforma do candidato democratico — democratico na verdadeira acepção da palavra — mostra desde logo a sua superioridade. E' altamente humana na sua inspiração, profundamente realista na consideração dos principais problemas da nossa gente e verdadeiramente equilibrada nas soluções que apresenta.

Se os candidatos houvessem de escolher-se somente por seus programas, ao candidato da União Democratica Nacional e do Partido Libertador deveriam dirigir-se as preferencias do eleitorado, tão manifesta é a superioridade da sua plataforma. E, se à consideração dos programas se acrescentar a das pessoas que os encarnam e lhes são a garantia, então nenhuma duvida é já possivel: o candidato de todos quantos desejam a liberdade, a prosperidade e a justiça, graças à boa pratica do regime democratico representativo, será forçosamente Decio Martins Costa.

Uma circunstancia singular facilita o cotejo entre os três candidatos que até agora se apresentaram aos sufragos do eleitorado rio-grandense. Identica era a sua posição ao começar o ano fatidico de 1937. Pertenciam ao Partido Libertador, e, no Partido Libertador, faziam parte do seu Directorio Central. Desfechado o golpe de Estado, dois, que o haviam conscientemente favorecido, lhe deram o seu integral apoio e a sua colaboração em altos cargos de responsabilidade politica; o terceiro, condenou-o, recusou-lhe a sua adesão e, logo que alguma coisa se pôde fazer, combateu abertamente a Ditadura até a sua queda final. Quem se manteve fiel a seus principios, quem cumpriu o seu programa? Quem dará agora garantia plena de que cumprirá os compromissos de sua plataforma?